

# Jornal PLP

Veículo mantido pela PLP do Brasil dirigido aos setores Elétrico, Telecomunicações e Datacom. Abr/Mai/Jun de 2010 - nº 140 - ano XXVIII



## PLP marca presença no “2010 FTTH LATAM Conference”

A PLP Brasil esteve presente no evento sobre FTTH realizado no Grand Hyatt São Paulo, onde apresentou seus principais produtos ao mercado de telecomunicações.

Página 6



Estande da PLP no evento FTTH.

## Creluz irá instalar a primeira Rede Compacta

A Cooperativa Creluz, de Pinhal-RS, irá construir Rede Compacta na principal avenida da cidade.

Página 4

## Rede Varejista Salfer opta por Cabeamento PLP

A Rede Salfer buscou na PLP Brasil toda a solução de cabeamento estruturado para instalar em sua rede de lojas.

Página 7

## Telebrás começa a preparar licitações

A Telebrás foi reativada com o plano de ser a primeira empresa pública do país a privilegiar a indústria nacional nas compras públicas.

Página 8

## Furnas inaugura LT

Furnas inaugurou no mês passado, a linha de transmissão Macaé-Campos III, em 345 kV. A LT possui 92 quilômetros de extensão, e atravessa os municípios fluminenses de Macaé, Campos, Conceição de Macabu e Carapebus. Com investimento de aproximadamente R\$ 52 milhões, é previsto que a construção beneficie mais de 4 milhões de pessoas, reforçando o sistema elétrico no norte do Rio de Janeiro e no Espírito Santo.

A LT é sustentada por 228 torres, 537 quilômetros de cabos condutores, 143 quilômetros de cabos pararraios de aço e 90 quilômetros de cabos pararraios de fibra óptica. Dentro das obras, as subestações de Macaé e Campos ganharam novos vãos de 345 kV para conexão da linha. A SE Campos recebeu ainda um vão de interligação de barra em 345 kV. As obras criaram aproximadamente 1,5 mil empregos diretos e indiretos, ainda de acordo com a empresa.

## BNDES vai liberar R\$ 16 bi para energia

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) prevê uma expansão de 17% na concessão de crédito para o setor de energia elétrica neste ano. A estimativa do banco aponta desembolsos de R\$ 16 bilhões para projetos de usinas hidrelétricas, linhas de transmissão e outros, contra a liberação de R\$ 13,7 bilhões em 2009. Em 2008, os desembolsos haviam somado R\$ 8,5 bilhões.

Segundo o gerente do Departamento de Energia do BNDES, Alexandre Espósito, o crescimento do volume de recursos liberados para o setor se deve à inclusão de grandes projetos na carteira de financiamento do banco nos últimos anos, cujas obras começam a deslanchar agora. É o caso, por exemplo, das duas usinas do rio Madeira que estão em construção.

De 2003 a 2007, o BNDES emprestou R\$ 62 bilhões para projetos com capacidade de geração de 26 mil MW, dos quais 20 mil MW são de usinas hidrelétricas.

## Representantes

### Mercados de Energia e Telecom

#### Brasil

**Alagoas:** Futura Representações Ltda.  
Fone/Fax (82) 3241-7700/3325-2195 - e-mail: [olgarep@hotmail.com](mailto:olgarep@hotmail.com)

**Amazonas:** Inatomi Representações Ltda.  
Fone (92) 3664-3133 - Fax (92) 3664-3132  
e-mail: [yuzuruinatomi@netium.com.br](mailto:yuzuruinatomi@netium.com.br)

**Bahia:** União Barbosa Representações Comercial Ltda.  
Fone (71) 3501-3300 - Fax (71) 3501-3344  
e-mail: [vendas@uniaobarbosa.com.br](mailto:vendas@uniaobarbosa.com.br)

**Ceará:** Ducor-Duarte Representações Ltda.  
Fone (85) 3224-3440 - Fax (85) 3261-1295  
e-mail: [lduarte@ducor.com.br](mailto:lduarte@ducor.com.br)

**Espírito Santo:** ROLIMEC Representações Ltda.  
Fone/Fax (27) 3328-0712/3082-3004  
e-mail: [rolimec@gmail.com.br](mailto:rolimec@gmail.com.br)

**Goiânia:** Representações UOF Ltda.  
Fone (62) 3212-4422/3212-7841  
e-mail: [uof@uof.com.br](mailto:uof@uof.com.br)

**Mato Grosso:** Barriquello & Cia. Ltda.  
Fone/Fax (65) 3322-4498/4457/4421  
e-mail: [barriquello@terra.com.br](mailto:barriquello@terra.com.br)

**Mato Grosso do Sul:** Talos Representações Comerciais Ltda.  
Fone/Fax (67) 3365-8030/9981-1847 - e-mail: [talos@terra.com.br](mailto:talos@terra.com.br)

**Paraná:** Anselmo's Representações Ltda.  
Fone (41) 3261-2631 - Fax (41) 3226-1569  
e-mail: [selmoantunes@uol.com.br](mailto:selmoantunes@uol.com.br)

**Pernambuco/Paraíba:** VCL Representações Ltda.  
Fone (81) 3428-6328 - Fax (81) 3428-6291  
e-mail: [vclrep@vclrep.com.br](mailto:vclrep@vclrep.com.br)

**Rio Grande do Norte:** Kaiser Representações Ltda.  
Fone (84) 3611-1240 - Fax (84) 3222-2592  
e-mail: [kaiserrep@terra.com.br](mailto:kaiserrep@terra.com.br)

**Rio Grande do Sul:** M.JAHNS Representações Ltda.  
Fone/Fax (51) 3337-1048 - e-mail: [soltec@soltecsul.com.br](mailto:soltec@soltecsul.com.br)

**Rondônia:** Barriquello Comércio e Representações Ltda.  
Fone (69) 3221-0589 - Fax (69) 3221-0631  
e-mail: [barriquellorep@brturbo.com.br](mailto:barriquellorep@brturbo.com.br)

**Santa Catarina:** Verwiebe Representações Ltda.  
Fone: (47) 3324-1440 - Fax: (47) 3324-1440  
e-mail: [vendas@verwiebe.com.br](mailto:vendas@verwiebe.com.br)

#### Exterior

**Argentina (Mercado Energia):** Irelec S.A.  
Fone/Fax (0054) 237-484-4763 - e-mail: [aldomdicocco@speedy.com.ar](mailto:aldomdicocco@speedy.com.ar)

**Argentina (Mercado Energia Distribuição):**  
COIDEA S.A. (Distribuidor)  
Fone: (0054)11-5080-2500 - e-mail: [hcbellavitis@coideasa.com](mailto:hcbellavitis@coideasa.com)  
[www.coideasa.com](http://www.coideasa.com)

**Bolívia:** D&F - Duran & Fensterseifer  
Fone (00591) 3-337-8550/3-339-0341  
e-mail: [ludur@cotas.com.bo](mailto:ludur@cotas.com.bo)

**Uruguai:** Lanafi I S.A.  
Fone (005982) 916-1932/915-2929 - Fax (005982) 916-2404  
e-mail: [lanafi\\_l@lanafil.com](mailto:lanafi_l@lanafil.com)

**Acesse o site: [www.plpdatacom.com.br](http://www.plpdatacom.com.br) para consultar a rede de distribuidores autorizados Datacom.**

## Opinião

### Conta de luz mais justa

*Hélio Viana Pereira - Vice-presidente de Distribuição da CPFL Energia.*

Entre os serviços essenciais, o fornecimento de energia elétrica para a população brasileira é o que atende o maior número de pessoas no país. A universalização desse serviço atinge números muito próximos dos 99%, acima da disponibilidade de água encanada, saneamento básico, gás encanado, telefonia. O desafio deixou de ser o total atendimento dos brasileiros e passou a considerar a questão tarifária do serviço, que se por um lado deve cobrir os custos dessa prestação e o retorno dos investidores, por outro tem que privilegiar a população de baixo poder aquisitivo. Não foi outra a razão que teve o governo federal para definir quem deve e quem não deve receber benefícios com uma conta de luz mais barata, senão a ideia de favorecer a população mais carente e comprovadamente com menos recursos. Transformando o fornecimento de eletricidade num fator de justiça social, exigindo menos de quem pouco tem.

Até a mudança recente na legislação, clientes com um consumo médio baixo, muitas vezes por possuírem casas de veraneio, apartamentos na praia etc... acabavam pagando menos por estarem enquadrados numa categoria que deveria, em tese, beneficiar apenas quem mais precisa. Afinal com a nova regra os descontos são aplicados de forma escalonada e cumulativa sendo 65% para os primeiros 30 kWh, 40% para a parcela de consumo mensal entre 31 e 100 kWh, 10% de desconto para parcela de consumo entre 101 e 220 kWh mensais e para consumo acima disso ainda existe uma tarifa diferenciada dos demais clientes, pois a subclasse residencial baixa renda é isenta de alguns encargos setoriais.

Uma das mudanças no enquadramento é que serão incluídas no programa de Tarifa Social de Energia Elétrica as ligações bifásicas e trifásicas. Antes apenas as ligações monofásicas tinham essa possibilidade. Lembrando que a maioria dos conjuntos habitacionais são bifásicos o que excluía essa população do benefício da tarifa social mais barata.

Agora só é possível pagar conta de luz com desconto a família que estiver inscrita no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). Esse documento é um instrumento de coleta de dados e informações que identifica todas as famílias de baixa renda existentes no país. O cadastramento por si só garante um Número de Identificação Social (NIS) de caráter único, pessoal e intransferível. Esse documento é obtido nas prefeituras, respeitando a condição de as famílias terem renda per capita de ½ salário mínimo nacional, atualmente R\$ 255,00.

O desconto também será estendido para aqueles que recebem o benefício da assistência continuada oficial, identificados como idosos com mais de 70 anos e portadores de deficiência, cuja família possua renda inferior a ¼ do salário mínimo nacional. Excepcionalmente será beneficiada a unidade consumidora habitada por família inscrita no CadÚnico com renda mensal de até 3 salários mínimos nacional, que tenha entre seus membros portadores de doença ou patologia cujos equipamentos para manutenção da vida demandem consumo de energia elétrica.

O importante, nesse momento, é dar a cada um o que é justo. Quando se fala em conta de luz, isso significa garantir energia e iluminação, conforto e a saúde, segurança e alegria, a um custo perfeitamente possível de ser arcado.

## Com dinheiro, Copel prepara aquisições

A Copel registrou em 2009 seu quarto lucro líquido consecutivo acima de R\$ 1 bilhão. O período longo de bons retornos permitiram que a companhia reforçasse seu caixa – suficiente hoje para pagar todas as suas dívidas – e passasse a figurar em rumores sobre a aquisição de concorrentes.

Segundo o presidente da Copel, Rubens Ghilardi, o interesse prioritário da companhia é comprar pequenas distribuidoras de energia que atuam em cinco municípios do estado. É o que falta para a empresa atender todas as 399 cidades do Paraná. Mas sem a perspectiva de aparecerem outros projetos de porte no estado, especialmente na área de geração, a Copel passou a olhar com mais atenção para oportunidades em estados vizinhos.

## Espanhóis investirão R\$ 1,3 bilhão em energia solar no Ceará

A espanhola Braener chegou ao Brasil em fevereiro pronta para fechar negócios na área de energias renováveis. E, após poucos meses no País, a companhia já anuncia metas ousadas. Foram assinados dois protocolos de intenções junto à Agência de Desenvolvimento do Ceará (Adece), prevendo a instalação de duas usinas solares e uma fábrica de painéis fotovoltaicos no Estado. Uma das plantas terá a capacidade total de 100MW e a outra somará 50MW. De acordo com o diretor administrativo da Braener, Juan Enrique Rapetti, os investimentos somariam algo em torno de 600 milhões de euros - ou R\$1,3 bilhão. O executivo ressalta que um dos empreendimentos será tocado em conjunto com outra empresa, a Sky Solar, enquanto o outro será somente da Braener. O objetivo é instalar as usinas em fases. O projeto de 100MW seria feito por módulos, inaugurando 20MW a cada ano e chegando à capacidade total após um período de cinco anos.

## Abengoa Bioenergia Agroindústria inicia testes em turbinas de duas térmicas

A Agência Nacional de Energia Elétrica autorizou o início da operação em teste de duas usinas da Abengoa Bioenergia Agroindústria. Da UTE São Luiz foram liberadas as unidades geradoras UG1 a UG3. As turbinas 1 e 3 têm 25 MW cada, enquanto que a unidade 2 tem 20,4 MW, totalizando 70,4 MW de capacidade instalada. A térmica está localizada no município de Pirassununga, em São Paulo. No mesmo estado, a UTE São João da Boa Vista teve liberada as turbinas UG1 e UG2, de 25 MW, e a UG3, de 20 MW de potência, que totalizam 70 MW. O empreendimento está instalado no município de São João da Boa Vista.

## Renovação de contratos de hidrelétricas deve ser feita após eleições

A renovação dos contratos de concessões de distribuição e geração de energia que vencem a partir de 2015 deve ficar para depois das eleições, acredita o Presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim. Ele avalia que o fim de um governo não é um bom momento para se tratar desse tipo de assunto, mesmo com o mercado todo “ansioso” para ter uma solução. “Quem ganhar a eleição vai tomar a decisão. Os estudos estão prontos, mas é uma questão que talvez seja melhor fazer no início do governo do que no fim”, disse.

O presidente do Conselho de Administração da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), Antonio Machado, defende que a renovação leve em conta a modicidade tarifária. “Muitos contratos de energia existente terminam inclusive em 2012, 2013 e 2014. É uma quantidade grande. Se essa energia entrar a preços competitivos com a energia nova, ela vai ter uma vantagem grande, porque vai entregar imediatamente. A outra ainda vai ter que construir uma usina”, disse.

## Software identifica desperdício de energia

**Testado pela distribuidora Elektro, sistema enxerga falhas e evita perda de energia nas redes**

As redes de distribuição são as maiores responsáveis pelas perdas no sistema elétrico. Segundo estimativas do setor, o Brasil desperdiça cerca de 20% da eletricidade que produz no caminho entre a usina geradora de energia e os consumidores, o que equivale à geração de uma usina de porte médio, como a de Ilha Solteira, no noroeste do Estado de São Paulo, com capacidade de 3.400 MW. Para tentar diminuir esse impacto, o pesquisador da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Antonio Padilha Feltrin, criou uma nova metodologia e um software que auxiliam no cálculo e na identificação dos pontos mais vulneráveis das redes de distribuição.

Desenvolvido com investimentos da Fapesp e da distribuidora de energia elétrica Elektro, o software usa uma metodologia de análise e captação de dados mais simples que os de modelos de cálculo já existentes no mercado. O objetivo, diz Feltrin, é reduzir a complexidade das medições, que contam com grande número de equipamentos, consumidores e pontos de avaliação.

No sistema criado pela Unesp, são inseridas informações sobre o tipo de cabo usado, as medições de energia nas subestações, a quantidade de transformadores que a empresa possui e suas potências. “A manutenção dos dados depende das alterações na rede. Se forem instalados mais transformadores, é preciso que haja atualização”, afirma Feltrin.

Treinamentos

## Creluz irá instalar a primeira Rede Compacta



Ao centro: Valdir Soares e Anselmo Antunes - PLP e Equipe da Creluz.

No dia 1º de julho a PLP, através dos seus representantes comerciais Srs. Anselmo Antunes, de Curitiba e Valdir Soares, do Rio Grande do Sul, esteve na cidade de Pinhal, no Rio Grande do Sul, para ministrar um treinamento teórico na Cooperativa Creluz, a qual irá construir o primeiro alimentador de Rede Compacta da cidade.

O local escolhido para a instalação da Rede Compacta será na avenida principal da cidade, devido a densa arborização existente no local.

A grande marca da Cooperativa Creluz é a preservação do meio ambiente, por isso este tipo de rede é a opção adequada, visto que não é necessário grande poda das árvores.



Local onde será instalada a Rede Compacta.

Por coincidência, no mesmo dia do treinamento em Pinhal, a Creluz recebia, em Londres, o Prêmio Internacional Ashden Awards de Energia Limpa, Renovável e Sustentável, como coroamento de um trabalho que analisou 104 projetos de 49 países. A solenidade de entrega do concorrido Prêmio Internacional de energias renováveis lotou o auditório do Colégio Imperial de Londres, um dos mais tradicionais da Inglaterra.

A imprensa do mundo inteiro se fez presente para registrar a magnitude do feito das seis entidades que muito tem contribuído para redução de carbono na natureza onde a Creluz representou o Brasil e toda América Latina.

## A Cidade de Taquari-RS ganha Rede Compacta



De camisa branca: Anselmo Antunes - PLP; Equipes da Certaja e Empreiteira.

No dia 3 de julho nossos representantes Anselmo Antunes e Valdir Soares foram até a cidade de Taquari - RS, onde acompanharam o desligamento da energia elétrica e orientaram as equipes da Cooperativa Certaja e empreiteira na implantação definitiva da Rede Compacta na região, em substituição à rede convencional. A partir de agora, a Cooperativa Certaja irá adotar como padrão a Rede Compacta nas futuras construções de redes de energia elétrica na sua área de atuação.



Local onde aconteceu o desligamento da energia para substituição da Rede.

## Balança comercial de GTD tem superávit de US\$ 121,5 milhões no 1º semestre

A balança comercial do segmento de Geração, Transmissão e Distribuição registrou superávit de US\$ 121,5 milhões entre janeiro e junho desse ano. No período, as exportações alcançaram US\$ 340,1 milhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 218,6 milhões.

No entanto, se for considerado todo o setor eletroeletrônico, no acumulado de janeiro a junho de 2010, o saldo ficou negativo de US\$ 12,12 bilhões, registrando um recorde no setor, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica. No primeiro semestre desse ano, as exportações somaram US\$ 3,64 bilhões e as importações US\$ 15,76 bilhões.

Segundo a Abinee, se prosseguir nesse ritmo, o déficit poderá superar no final do ano a casa dos US\$ 25 bilhões, valor superior as previsões iniciais de US\$ 22,5 bilhões. Para a associação, esse resultado reflete a queda de

competitividade da indústria instalada no país. As exportações da indústria elétrica e eletrônica, ainda segundo a Abinee, continuam sem mostrar sinais de recuperação. No último mês de junho totalizaram US\$ 616,6 milhões, resultado 5% inferior ao do mesmo período do ano passado (US\$ 649 milhões).

A associação ressalta que o ano de 2009 é considerado uma base fraca de comparação, uma vez que os negócios estavam retraídos em consequência da crise internacional, fato que agrava ainda mais este resultado. Ao comparar esse mesmo montante com o apontado em junho de 2008, cerca de US\$ 933,9 milhões, a queda chega a 34%. As exportações de bens de GTD foram uma das que apresentaram maior queda, de 18,6% em junho desse ano, quando comparado com o mesmo mês do ano passado.

## Após atraso de um ano, Linha de Transmissão até Manaus deve sair

Após quase um ano de atraso, a linha de transmissão de energia elétrica que ligará Manaus ao Sistema Interligado Nacional (SIN), a Tucuruí-Macapá-Manaus, deve conseguir, em futuro próximo, as licenças ambientais necessárias para sua construção. Alguns trechos já tiveram as obras iniciadas, mas há locais em que os agentes ambientais pediram mais estudos para a liberação.

De acordo com o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), Maurício Tolmasquim, as licenças devem sair “proximamente”. “A ideia é que a gente possa retomar o processo. Não são todos os trechos que estão paralisados. Mas não adianta, porque, para funcionar, a linha tem que estar toda pronta”, disse.

A linha, que já foi licitada, tem capacidade de transmissão

de 2,5 mil megawatts, em seus 1,6 mil quilômetros de extensão. Diversos grupos empresariais participam da construção da linha. A dificuldade ambiental está sendo encontrada em áreas consideradas “mais sensíveis”.

“Essas áreas pedem uma quantidade grande de estudos.

Com isso, o tempo vai passando e você acaba atrasando o processo”, disse Tolmasquim. E enquanto a linha de transmissão não entrar em funcionamento, será preciso gerar mais energia térmica.



Maurício Tolmasquim

## Pesquisa revela 77,3% de satisfação dos clientes com serviços de distribuidoras

A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica divulgou em julho os resultados da 12ª Pesquisa Abradee de Satisfação com o Cliente Residencial Urbano de Energia Elétrica. O estudo indica, neste ano, que o índice de satisfação dos clientes é de 77,3%, apresentando uma redução de apenas 2,6 pontos percentuais em relação a 2009. De acordo com o Instituto Innovare, que conduziu as pesquisas, as variações devem-se a ocorrências atípicas, principalmente na região Sudeste, como o blecaute registrado no último dia 10 de novembro, e as fortes chuvas do último verão.

## PLP Brasil marca presença no “2010 FTTH LATAM Conference”

A PLP Brasil marcou presença no evento “2010 FTTH Council LATAM Conference” realizado nos dias 6 e 7 de maio, no Grand Hyatt São Paulo. Em seu estande apresentou os principais produtos para FTTH - *Fiber to the Home*, com destaque para as Caixas de Emendas Ópticas, Caixa Terminal Óptica e Ponto Terminal Óptico.

Além da feira de produtos, o evento contou com vários painéis sobre marketing, tecnologia, finanças e assuntos regulatórios onde foram discutidos, para mais de 250 profissionais, entre fabricantes, pesquisadores, órgãos reguladores e governo, os temas relacionados com os modelos de serviços das redes de acesso e de fibra óptica.



Visitantes conhecem os produtos PLP para FTTH.

## Maringá - PR tem o primeiro Condomínio do Sul do País com a Tecnologia FTTH

Foto CompuStar



Villagio Bourbon Condomínio Horizontal - Maringá - PR.

O Villagio Bourbon Condomínio Horizontal, localizado na cidade de Maringá - PR, é o primeiro condomínio do sul do país a receber a tecnologia FTTH - *Fiber to the Home* - fibra óptica chegando até a residência. Um dos pontos fortes da tecnologia de redes PON - *Passive Optical Network* é que nenhum dos componentes utilizados na rede externa necessita de alimentação de energia elétrica, ou seja, redes de alta tecnologia com baixa manutenção. Hoje os serviços necessitam de grande largura de banda, como o compartilhamento de imagens (fotos), YouTube e VOD - Vídeo sob demanda. A implantação com fibras ópticas

para cada assinante garantirá largura de banda adequada para os serviços futuros - “future proof” - redes à prova de futuro. “Temos que nos preparar para o futuro” comenta o Engenheiro Emanuel Maia de Souza, da empresa CompuStar, responsável pelos projetos e obras do condomínio Villagio. Ele explica que os condôminos teriam que fazer um investimento muito alto em redes metálicas para atender, principalmente, a interfonia do condomínio. Com o investimento na rede FTTH eles agregaram toda tecnologia IP, incorporando as câmeras de segurança, telefonia e TV, deixando inteligente todo o sistema, especialmente o de segurança,



Paulo Henrique treina equipe da CompuStar.

onde os alarmes das residências estarão interligados ao sistema de segurança do condomínio e muito mais. Sem dizer que terão com isso um custo menor de manutenção e operação. A tecnologia FTTH utilizada no condomínio foi desenvolvida pela Furukawa e a PLP Brasil foi a empresa convidada a fornecer as Caixas de Emenda Fiberlign para proteção das emendas dos cabos ópticos. Na ocasião o Engº Paulo Henrique Monti de Faria, Consultor de Produtos da PLP esteve no local treinando e acompanhando a equipe na instalação das Caixas Fiberlign.

## Rede Varejista Salfer opta por Cabeamento PLP

A Rede de Varejo Salfer, com 52 anos de existência, está localizada no Sul do Brasil e conta atualmente com 175 lojas, mais de mil itens entre eletroeletrônicos e móveis. A rede oferece os maiores lançamentos do mercado com tecnologia de ponta e atendimento diferenciado, se destaca por oferecer inúmeras oportunidades de crescimento profissional, garantindo a identificação dos associados com a empresa, motivação e transparência nas informações. Passado meio século a loja inaugurada no dia 28 de fevereiro de 1958 já não existe, mas atualmente é lembrada como ícone das Lojas Salfer, uma das maiores organizações comerciais no segmento varejista de móveis e eletroeletrônicos no sul do Brasil.

Com rígidos padrões de qualidade e performance definidos corporativamente, a Salfer buscou na PLP Brasil toda a solução de cabeamento estruturado para instalar em sua rede de lojas, encontrando o apropriado padrão de qualidade exigido. Hoje mais de 30 lojas contam com a solução PLP de cabeamento estruturado. Toda negociação e fornecimento dos materiais PLP à Salfer foram feitos atra-

vés do nosso distribuidor autorizado Industrial Cabos, de Joinville-SC, e segundo informações do Diretor da Industrial, Sr. Jailson Borges, a Rede Salfer adotou como padrão definitivo somente a utilização da solução PLP de cabeamento nas futuras instalações das lojas da Rede.



Fachada de uma das Lojas da Rede Salfer.

## PLP e Senac-MS fecham parceria para treinamentos

A PLP Brasil sempre preocupada em qualificar profissionais no mercado de cabeamento de redes, fecha mais uma parceria com o Senac, sendo que desta vez foi com o Unidade de Campo Grande - MS. No novo Centro de Treinamento serão oferecidos aos alunos cursos profissionalizantes em cabeamento estruturado, os quais serão ministrados pelo nosso distribuidor autorizado Sr. Hermes B. Muller, Diretor da Het Tecnologia, que também irá fornecer as ferramentas e equipamentos para testes tais como: certificador, máquina de fusão, entre outros. Já a PLP ficará responsável em fornecer todo material didático, amostras de produtos e emissão dos certificados de participação e o Senac, por sua vez, irá angariar os alunos, disponibilizar as instalações para os treinamentos e emitir os certificados de conclusão. Os cursos terão 40 horas de duração, contando com turmas de até 30 alunos cada.



Unidade do Senac - Campo Grande - MS.

O primeiro treinamento está previsto para acontecer no início deste mês. Inscrições pelos telefones (67) 3312-6260, 3312-6251 ou e-mail [atendimento@ms.senac.br](mailto:atendimento@ms.senac.br).

## Primeiras turmas se formam no Senac-AM

No final de 2009 a PLP firmou uma parceria com o Senac-AM para montagem de um Centro de Treinamento, onde inclusive treinou os professores que iriam ministrar os cursos profissionalizantes de cabeamento estruturado. Hoje, contando com o apoio do nosso distribuidor autorizado Multcom, de Manaus, as primeiras turmas de alunos acabam de concluir, com êxito, o curso de cabeamento estruturado com certificação PLP.



Centro de Formação Profissional Senac-AM

## 240 milhões usam serviços de telecomunicações no País

O Brasil ultrapassou a marca de 240 milhões de clientes conectados a serviços de telecomunicações. Os números foram divulgados no mês passado, pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil) e somam os dados de telefonia fixa, celular, banda larga e TV por assinatura no primeiro trimestre deste ano. Em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento do número de assinantes é de 13,1%.

O maior destaque em números absolutos, segundo o levantamento, é a telefonia móvel, que alcançou 179,1 milhões de clientes, uma elevação de 16,6% frente a março de 2009. O levantamento revela ainda que a densidade dos serviços chegou a 93%, o que quer dizer que 93 em cada grupo de 100 pessoas têm celular no Brasil. Ao fazer a análise pelo crescimento em termos percentuais, a TV por assinatura lidera, com 20,8% de incremento sobre o primeiro trimestre do ano passado, chegando a 7,6 milhões de assinantes.

A telefonia fixa, por sua vez, fechou o primeiro trimestre com 41,4 milhões de clientes e a banda larga fixa com 11,8 milhões de assinantes. Considerando também a banda larga móvel, entre aparelhos de terceira geração (3G) e

modems de conexão à internet, o número de acessos ultrapassou os 23 milhões.

Segundo a Telebrasil, no fim do primeiro trimestre, 37,6 mil localidades dispunham de serviço individual de telefonia fixa. A telefonia celular, por sua vez, chegava a 86,7% dos municípios e os serviços de TV por assinatura nas modalidades de TV a cabo e micro-ondas terrestres (MMDS) estavam presentes em apenas 8,4% dos municípios brasileiros.

A receita operacional bruta do setor somou R\$ 45,6 bilhões nos três primeiros meses do ano, valor 4,8% superior ao mesmo trimestre de 2009. Nesse período, a arrecadação de tributos pelas prestadoras de serviços de telefonia fixa e móvel foi de R\$ 10,5 bilhões, contra R\$ 9,9 bilhões do mesmo período do ano anterior.

Nos três primeiros meses do ano, as prestadoras investiram um total de R\$ 2,4 bilhões. Ao longo de 2009, os aportes somaram R\$ 17 bilhões.

Os dados fazem parte do documento "O Desempenho do Setor de Telecomunicações no Brasil - Séries Temporais" elaborado pela Associação Brasileira de Telecomunicações (Telebrasil) em parceria com a consultoria Teleco.

## Telebrás começa a preparar licitações

A Telebrás, estatal que o governo reativou para liderar o Plano Nacional de Banda Larga (PNBL), foi reativada com o plano de ser a primeira empresa pública do país a fazer valer as prerrogativas garantidas pela Medida Provisória 495, que privilegia a indústria nacional nas compras públicas, mesmo que os preços sejam maiores.

A MP, editada no dia 19 de julho, alterou diversos pontos da Lei das Licitações (8.666) e criou uma margem de preferência para "produtos manufaturados e serviços nacionais que atendam a normas técnicas brasileiras". Essa margem é definida pelo Executivo e não poderá exceder valor 25% superior "ao preço dos produtos manufaturados e serviços estrangeiros". Ou seja, no critério de escolha, a procedência do produto passa a ter peso maior, em vez do menor preço.

Na Telebrás, o recado para o mercado é muito claro: a empresa só vai comprar equipamentos de empresas brasileiras ou de multinacionais que produzam localmente. "Temos um limite de 120 dias para fazer nossas licitações e vamos aproveitar a medida provisória", diz Rogério Santanna, presidente da Telebrás. "Quem quiser vender para o governo terá que produzir e gerar emprego aqui."

Sobre as críticas que a reativação da Telebrás tem causado, Santanna rebate. "O choro é livre. A realidade é que nós vamos tirar as teles fixas da zona de conforto que elas estão", afirma. "As operadoras não estão sendo ameaçadas pela Telebrás, mas por anos de serviços caros e malprestados aos consumidores.

**"A preocupação delas não é com a gente, é com a vingança dos consumidores." Hoje, há 13 milhões de casas com acesso à internet em banda larga no Brasil. A meta do governo é chegar a 40 milhões de acessos até 2014?"**

### Jornal PLP

É uma publicação de comunicação interna do Departamento de Marketing da PLP Energia, Telecomunicações e Datacom, de distribuição gratuita entre seus colaboradores e parceiros de negócios.

PLP Brasil  
Av. Tenente Marques, 1112  
07770-000 - Cajamar, São Paulo  
Tel.: 11 4448-8000 - E-mail: plp@plp.com.br  
www.plp.com.br / www.plpdatacom.com.br  
Empresa do Grupo Preformed Line Products Co.

Periodicidade trimestral.

Produção e Redação: Edivilson Carvalho Dreger

Diretor responsável: Geraldo M.B. de Mendonça

Revisão: Ana Claudia Arista Gibrail

Colaboradores nesta edição: Ana Paula Correia, Paulo Henrique M. de Faria e Anselmo Antunes.